

EDITORIAL

O primeiro semestre de 2013 foi marcado de maneira particular pela renúncia do Papa Bento XVI e a eleição do Papa Francisco. O mundo inteiro –não só o catolicismo– pôde presenciar a partida de um Papa teólogo por excelência, que teve o valor de abrir a porta da renúncia, e com ela, um espaço renovador para a Igreja, e a chegada de um Papa latino-americano, cujo primeiro gesto foi também a renúncia, neste caso, aos pesados protocolos vaticanos característicos dos atos de posse e o chamado à Igreja a ser pobre e a optar pelos pobres, como Francisco de Assis.

Este duplo acontecimento renovador “renúncia e eleição” tem um profundo significado tanto para a marcha e organização do catolicismo como para a Teologia mesma e suas diversas e ricas expressões. Depois de cinquenta anos da celebração do Concílio Vaticano II, a Igreja vê com esperança renovadora este signo dos tempos.

De acordo ao contexto eclesial e teológico se inscreve o presente número 175 da revista *Theologica Xaveriana*, correspondente ao primeiro semestre do ano em curso. Na sua parte central, está constituída por oito artigos, expressão de processos investigativos concluídos ou em marcha, que –segundo a identidade mesma da revista– dão razão do afazer teológico atual e suas dinâmicas: dois de professores da nossa Faculdade, e os seis restantes de autores externos a Universidad Javeriana, provenientes do Brasil, Chile e Colômbia.

Na seção de Documentos, se oferece o texto da *Lectio Inauguralis* do ano escolar na Faculdade de Teologia, a cargo do Irmão Afonso Murad, religioso marista brasileiro.

Finalmente, na seção Recensões, apresentamos as obras *A verdadeira religião: a tentativa de Hume de naturalizar a fé*, de Bernardo Pérez Andreo, e *Evangelho de Marcos. A Boa Notícia de Jesus*, de Xabier Pikasa.

Hernando Barrios Tao, PhD., professor da Universidad Militar Nueva Granada em Bogotá, em seu artigo “Teologia do sacrifício em Is 52,13-53,12: servo novo, eleição nova, missão nova, ‘oferenda’ nova”, aborda os conteúdos teológicos inovadores presentes no texto, com a ótica posta na sua missão, eleição, sacrifício, como categorias teológicas do pensamento de Israel, no marco do exílio e seu significado para os leitores de todos os tempos.

William Mauricio Beltrán Cely, PhD., professor da Universidad Nacional de Colombia, em seu artigo “Pluralização religiosa e mudança social na Colômbia”, considera que o processo de secularização na Colômbia e a recomposição das filiações religiosas é paradoxo, porque em lugar de debilitar a religiosidade de certos setores sociais, tem se revitalizado, gerando uma situação de competência entre as diversas organizações religiosas, que se veem pressionadas a multiplicar seus esforços para satisfazer as necessidades religiosas de seus fiéis.

Élio Estanislau Gasda, PhD., professor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte (Brasil), em seu artigo “Tirai-os das mãos dos ímpios” (Sal 82,4): olhar ético-teológico do tráfico de seres humanos”, apresenta o mercado de pessoas como uma grave violação dos direitos humanos fundamentais e um pecado da idolatria do dinheiro. A superação deste crime de lesa-humanidade exige a decisão ética firme que brota de escutar os clamores das vítimas (Lévinas) e pôr-se ao lado dos que sofrem injustiça e estão desamparados.

Andrés Hubert Robinet, S.J., professor da Universidad Católica del Norte (Antofagasta, Chile), em seu artigo “Da percepção à participação. O nascimento da Teologia se-

gundo H. U. Von Balthasar e Nicolás de Cusa”, realiza um estudo das numerosas citas de Nicolás de Cusa na obra de Von Balthasar, com a finalidade de captar o alcance dos temas cusanos de percepção, participação e *coincidentia oppositorum*, para explorar sua contribuição a Teologia e ao método teológico.

Alberto Parra Mora, S.J., professor da nossa Faculdade, em seu artigo “A caminho da Teologia da ação”, indaga sobre as motivações e as configurações da Teologia da ação ao teor do Concílio Vaticano II, para especificar como a ação humana tem devindo em lugar teológico no qual se inscreve o fenômeno mesmo da revelação, princípio primeiro da Teologia.

Jorge Alexánder Ravagli Cardona, professor da Universidad de La Salle em Bogotá, em seu artigo “Pluralismo e espiritualidade tradicional na América Latina. Fundamentalismo e sacralidade na modernidade do subcontinente”, mostra que o subcontinente tem exibido regularmente desajustes entre a armadura institucional secularizada e as cosmovisões ancestrais sobre as que se ancoram suas novas ofertas religiosas. Com isto fica claro que a laicização radical, empurrada por setores médios de inspiração ilustrada, não se traduz automaticamente na pluralização da atitude espiritual na cultura, como se evidencia no auge dos novos movimentos religiosos de inspiração fundamentalista.

Luiz Alexandre Solano Rossi, PhD., professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Brasil), em seu artigo “Poderes e solidariedade: Foucault no colégio apostólico”, aborda o texto de Mc 10,32-45 com as ferramentas teóricas da Teologia bíblica e da teoria analítica do poder, segundo Foucault. Assim, percebe-se que –ao mesmo tempo em que os discípulos de Jesus procuram reproduzir as relações de poder– Jesus propõe um contra discurso, a fim de vislumbrar o poder como solidariedade a favor da comunidade. A intervenção de Jesus introduzirá um discurso de renúncia à

aspiração ao poder, assim como uma opção fundamental pelo serviço e a solidariedade.

No último dos artigos, um grupo de professores da nossa Faculdade (Gabriel Alfonso Suárez Medina, PhD., José Luis Meza Rueda, PhD., Daniel de Jesús Garavito Villarreal, David Eduardo Lara Corredor, Juan Alberto Casas Ramírez e José Orlando Reyes Fonseca), no artigo coletivo “Educação religiosa escolar em clave libertadora: elementos constitutivos” –como fundamentação teórica de uma proposta de educação religiosa escolar em clave libertadora, e a partir das contribuições da Teologia e a pedagogia da libertação–, apresentam várias diretrizes que podem constituir notas características desta matéria curricular. Tais elementos permitirão determinar se o ensino religioso que se desenvolve hoje na escola é evangelicamente emancipador ou não.

Na seção de documentos, entrega-se o texto completo da *Lectio inauguralis* do ano acadêmico da Faculdade de Teologia, titulada “A teologia na América Latina 50 anos depois do Vaticano II”. Seu autor, Afonso Murad, dirigiu-se a comunidade acadêmica da Faculdade, o passado 28 de fevereiro, no auditório Félix Restrepo, S.J., da Pontificia Universidad Javeriana. Claramente, a Teologia na América Latina continua expondo enormes desafios a fé cristã e a seu compromisso hermenêutico e social numa perspectiva de solidariedade que renove a mesma comunidade eclesial e, através dela, seja fomento de vida na sociedade.

Para encerrar este número da revista, na seção Bibliográfica, oferecemos duas resenhas sobre as obras *A verdadeira religião: a tentativa de Hume de naturalizar a fé*, de Bernardo Pérez Andreo, a cargo de Álvaro Manuel Garre Garre, e *Evangelho de Marcos. A Boa Notícia de Jesus*, de Xabier Pikasa, a cargo de José Alfredo Noratto Gutiérrez.

Com estes trabalhos de investigação e reflexão teológica continuamos contribuindo ao discernimento e

aprofundamento de nossos leitores, sobre temas de capital interesse para a Teologia e sua influência na docência, a investigação, a formação e a práxis pastoral.

José Alfredo Noratto Gutiérrez, Ph.D.
Editor

27